



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4069930-57.2025.8.26.0100

2ª Vara Regional De Competência Empresarial e de Conflitos
Relacionados à Arbitragem de São Paulo/SP

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de Colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Edumax do Brasil Indústria Química Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

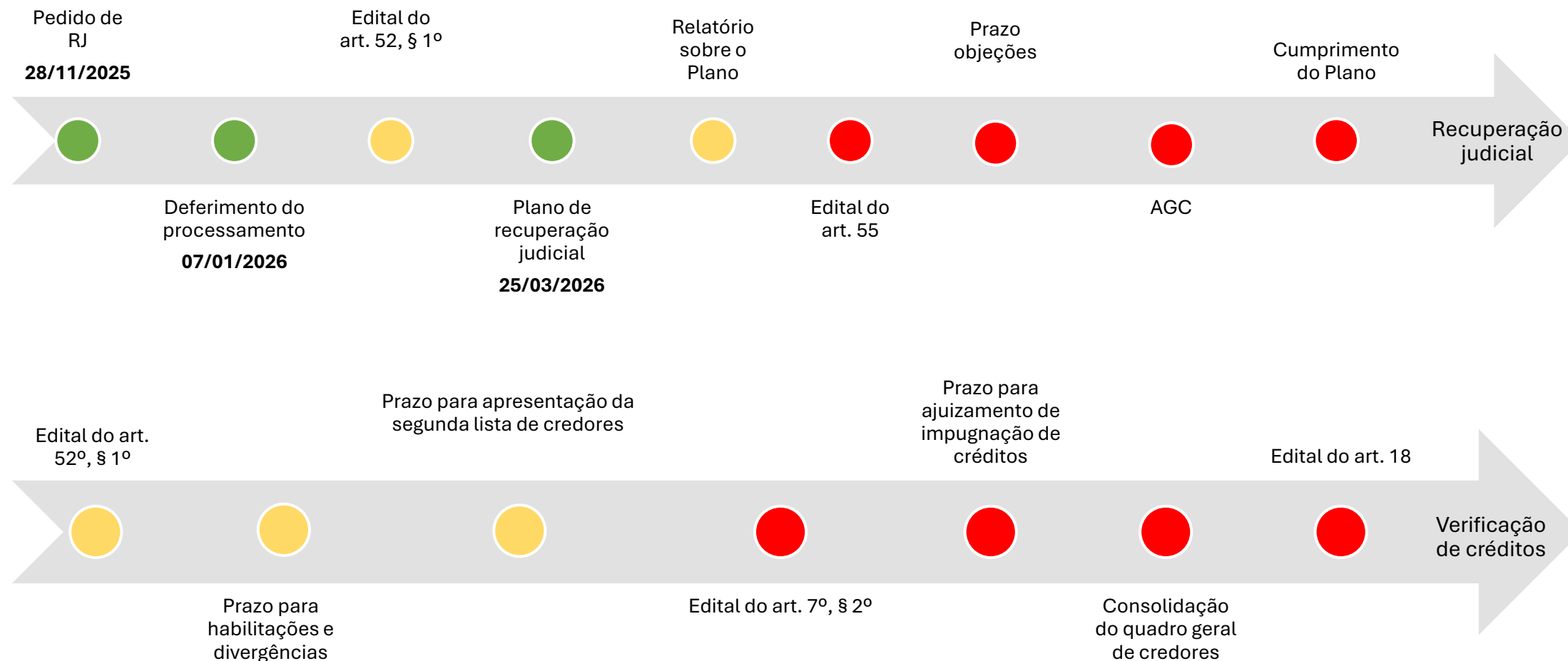
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, encaminhadas sem assinaturas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de janeiro

de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.



CNPJ

08.110.617/0001-71



Início das Atividades

22/05/2006



Endereço

Rua Soluções do Lar, 105, Jardim do Rio Cotia,
Cotia/SP, CEP 06.716-020



Objeto Social

Fabricação de sabões e detergentes sintéticos, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

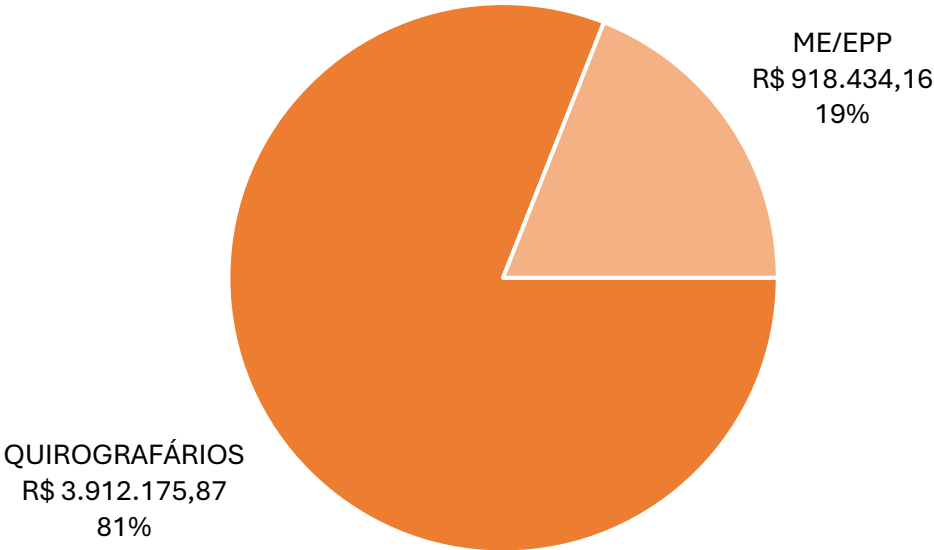
EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA
QUÍMICA LTDA.



FATIMA FERRETTI ZANINI
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R\$ 10.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 4.830.610,03, distribuídos entre 3 da Classe III e 32 credores da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

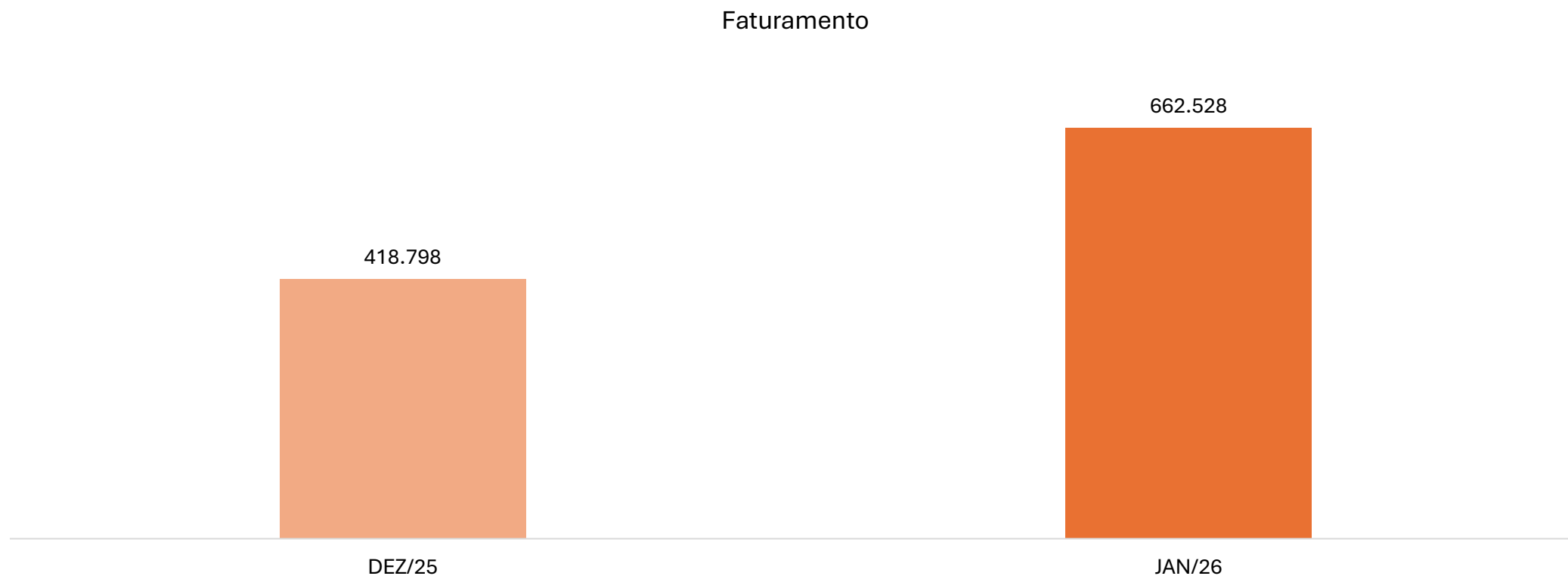


Os 10 maiores credores representam 92,8% do passivo concursal e podem ser vistos abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAÚ S/A	R\$ 2.604.029,71
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	R\$ 1.030.599,98
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 277.546,18
ME/EPP	OXYGEN COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R\$ 144.828,72
ME/EPP	INDUSPAPER INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	R\$ 121.387,22
ME/EPP	WILSONPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI	R\$ 91.641,46
ME/EPP	PUMP AMERICA INDUSTRIA DE VALVULAS LTDA	R\$ 79.773,75
ME/EPP	LOGMAX - SOLUCOES LOGISTICAS LTDA	R\$ 45.952,12
ME/EPP	JE SOLUCAO NO PONTO DE VENDA (SP/RJ)	R\$ 42.800,00
ME/EPP	D. A. BRASIL COMERCIO DE ALCOOL EIRELI	R\$ 42.277,94

5. Faturamento

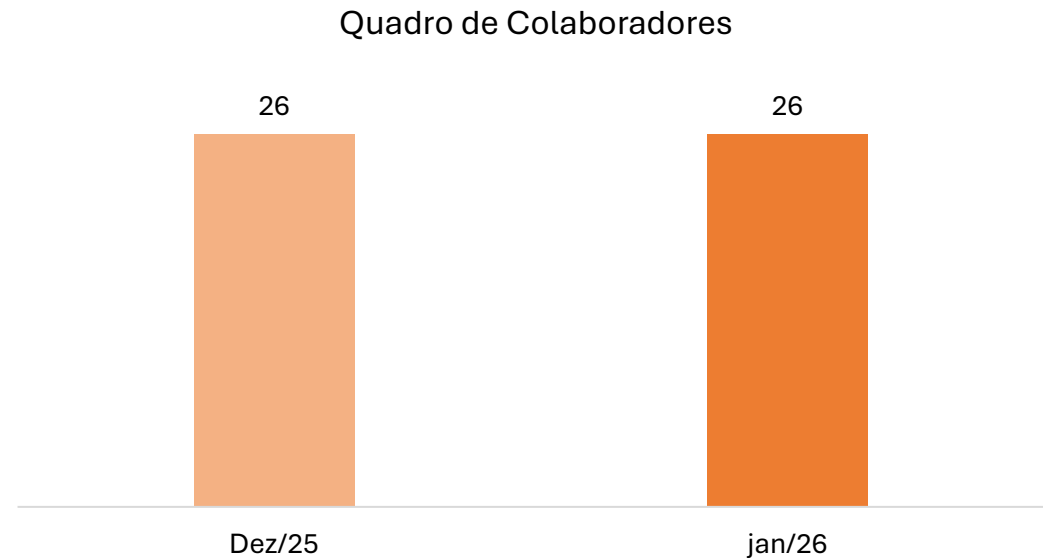
Na competência analisada, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 662,5 mil, representando aumento de R\$ 243,7 mil em relação ao período anterior.



6. Quadro de colaboradores

Ao final da competência, a Empresa contava com **26** empregados contratados sob o regime CLT, tendo sido registradas 1 admissão e 1 desligamento. Em relação a este último, foi apresentado o respectivo Termo de Rescisão, contudo desacompanhado do comprovante de quitação financeira.

O dispêndio com proventos totalizou R\$ 68 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 21,6 mil no ciclo analisado. De forma consolidada, a Recuperanda registrou desembolso total de R\$ 89,6 mil com a folha de pagamento no período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	3.255.515	2.728.687
DISPONIBILIDADES	745.116	40.138
CLIENTES	1.059.597	987.588
EMPRÉSTIMOS	306.342	299.680
ADIANTAMENTOS	5.653	6.690
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.954	-
ESTOQUES	1.136.853	1.394.591
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.938.679	1.888.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	989.245	950.692
INVESTIMENTOS	119.813	122.012
IMOBILIZADO	829.621	815.296
TOTAL DO ATIVO	5.194.194	4.616.686

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante registrou decréscimo de R\$ 526,8 mil na competência analisada.

A principal variação negativa foi observada na rubrica “Disponibilidades”, com redução de R\$ 705 mil, concentrada, sobretudo, em “Aplicações Financeiras”. Adicionalmente, a conta “Clientes” apresentou diminuição de R\$ 72 mil em relação ao período anterior, enquanto o agrupamento “Empréstimos” registrou decréscimo de R\$ 6,7 mil.

Sobre os “Empréstimos”, destaca-se a ocorrência de registros relacionados a adiantamentos de distribuição aos sócios, prática vedada pelo art. 6º-A da Lei nº 11.101/2005, até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

Diante disso, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Empresa, com o objetivo de apurar a eventual realização de repasses indevidos. Em resposta, a Recuperanda informou que promoverá a regularização da situação, mediante o encontro de contas dos repassados à Empresa — atualmente registrados no Passivo —, bem como a formalização de contratos de empréstimo para movimentações futuras, medida que será objeto de acompanhamento por esta Administração Judicial.

Em sentido oposto, os “Estoques” apresentaram acréscimo de R\$ 257,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,4 milhão. Ademais, a rubrica “Adiantamentos” registrou aumento de R\$ 1 mil, enquanto “Tributos a Recuperar” foi integralmente zerada no período.

Verificou-se que a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 68,7 mil, em desacordo com a natureza contábil das contas do Ativo, devendo ser reclassificada para o Passivo Circulante. Os saldos referentes aos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil foram validados por meio dos respectivos extratos, restando saldo positivo de R\$ 2,5 mil do Banco Safra para o qual não foi apresentado extrato.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O grupo “Estoques” apresenta divergências relevantes entre o saldo contábil, no montante de R\$ 1,4 milhão, e o relatório analítico extraído do Livro Registro de Inventário, que totaliza R\$ 586,7 mil, evidenciando diferença de R\$ 807,9 mil, equivalente a aproximadamente 57,9% do estoque contábil, sendo a posição contábil superior à posição apurada no inventário físico.

Destaca-se que a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca dos motivos da diferença verificada, bem como as conciliações e controles adotados, além dos procedimentos e prazos previstos para a regularização dos saldos, permanecendo no aguardo do retorno.

O Ativo Não-Circulante registrou redução de R\$ 50,7 mil, concentrada, sobretudo, no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que apresentou diminuição de R\$ 38,6 mil, decorrente principalmente da apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos.

O grupo “Imobilizado” apresentou decréscimo, no montante de R\$ 14,3 mil, explicado, majoritariamente, pelo reconhecimento da depreciação mensal de R\$ 10,3 mil, além da diferença de R\$ 4,1 mil decorrente da retificação do saldo da competência anterior.

A Empresa apresentou relatório analítico de controle patrimonial, no qual foram identificadas divergências em relação aos saldos contábeis, que, ao final da competência, resultaram em diferença líquida de R\$ 33,9 mil a maior na contabilidade. Tal variação é composta, principalmente, pelo valor de R\$ 48,5 mil em “Terrenos”, registrado no balancete, mas ausente no controle patrimonial; pela divergência de R\$ 29,9 mil em “Máquinas e Equipamentos”, a menor na contabilidade; e pela posição de “Móveis e Utensílios”, no total de R\$ 5,8 mil, constante no controle patrimonial, mas não registrada contabilmente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	5.325.139	4.901.992
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.084.702	403.017
FORNECEDORES	2.224.587	2.158.929
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.296.902	1.339.382
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	386.668	402.758
OUTRAS OBRIGAÇÕES	332.280	597.906
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.609.598	4.642.966
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.532.750	3.572.051
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.076.849	1.070.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.740.543)	(4.928.272)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.796.798)	(4.969.064)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.953.746)	30.792
TOTAL DO PASSIVO	5.194.194	4.616.686

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 423,1 mil no ciclo analisado.

A principal variação decorreu do decréscimo na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 681,7 mil. Adicionalmente, a conta “Fornecedores” registrou redução de R\$ 65,7 mil. A Recuperanda encaminhou relatório de contas a pagar com posição de R\$ 51,4 mil, valor

significativamente inferior ao saldo contábil de R\$ 2,1 milhões registrado ao final da competência, evidenciando inconsistência relevante entre as informações apresentadas.

Rememora-se que a Administração Judicial já havia solicitado esclarecimentos quanto às razões da divergência identificada, bem como o envio das respectivas conciliações, controles auxiliares e a indicação dos procedimentos e prazos previstos para a regularização dos saldos, permanecendo no aguardo de manifestação.

O agrupamento “Outras Obrigações” apresentou elevação de R\$ 265,6 mil no período, influenciada, majoritariamente, pela retificação do saldo inicial da conta e pelas movimentações nas rubricas “Bio Flora – Estoque de Terceiros”, no valor de R\$ 43,9 mil, e “Loelli – Estoque de Terceiros”, no montante de R\$ 17,3 mil.

As “Obrigações Fiscais” registraram aumento de R\$ 42,5 mil no período – já consideradas as retificações efetuadas no saldo inicial – concentrado, sobretudo, nas rubricas “ICMS Subst. Tributária a Recolher” e “IPI a Recolher”, que, em conjunto, representaram incremento de R\$ 42,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 33,4 mil, concentrado no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou elevação de R\$ 39,3 mil. Destaca-se, nesse contexto, a rubrica “Itaú Reclassificação Banco início 12/2025”, no montante de R\$ 136,9 mil.

Em sentido oposto, a conta “Parcelamentos Impostos/Tributos” apresentou redução de R\$ 5,9 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1,1 milhão.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, no montante de R\$ 4,9 milhões, composto por “Capital Social” de R\$ 10 mil, pelo lucro apurado na competência, no valor de R\$ 30,8 mil, e pelos prejuízos acumulados de R\$ 5 milhões. Tal composição evidencia a manutenção da situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	418.798	662.528
(-) DEDUÇÕES	(173.784)	(334.051)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	245.014	328.477
CUSTOS	(322.704)	(201.061)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(77.690)	127.415
MARGEM BRUTA	-31,7%	38,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(240.614)	(10.504)
DESPESA COM PESSOAL	(140.729)	(97.195)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(209.679)	(118.240)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	109.794	204.931
RESULTADO OPERACIONAL	(318.304)	116.911
MARGEM OPERACIONAL	-129,9%	35,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(105.231)	(86.119)
RECEITAS FINANCEIRAS	16	5
DESPESAS FINANCEIRAS	(105.246)	(86.124)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(423.534)	30.792
RESULTADO LIQUIDO	(423.534)	30.792
MARGEM LÍQUIDA	-172,9%	9,4%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou Receita Operacional Bruta de R\$ 662,5 mil na competência analisada. Após deduções no montante de R\$ 334,1 mil, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 328,5 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 201,1 mil, de modo que o Resultado Bruto permaneceu positivo em R\$ 127,4 mil, correspondente a margem bruta de 38,8%. Destaca-se que, na competência anterior, havia sido apurado Resultado Bruto negativo de R\$ 77,7 mil, evidenciando relevante reversão no desempenho operacional.

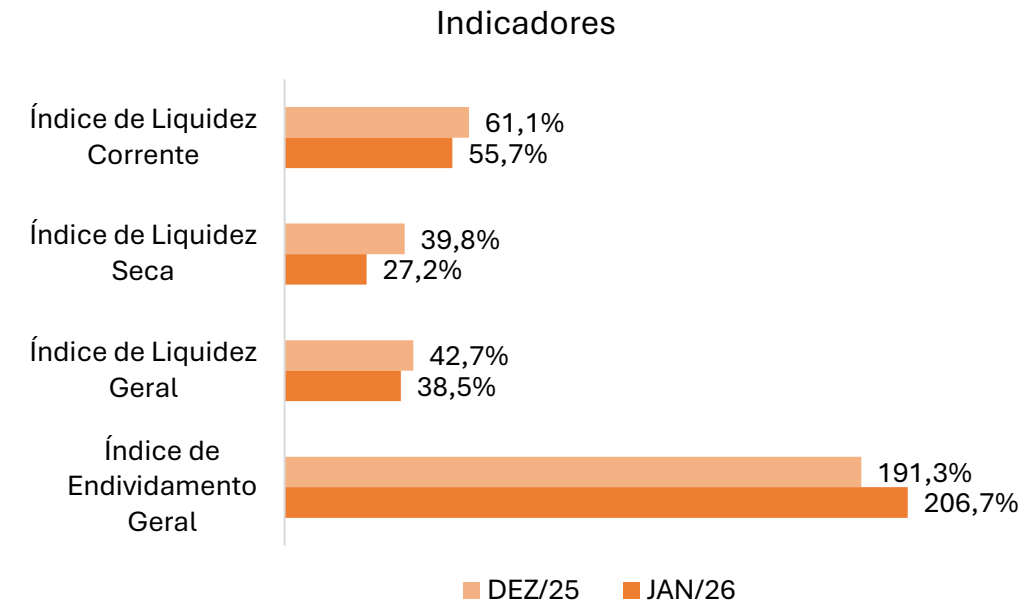
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 10,5 mil, retração de 95,6% frente ao ciclo precedente, influenciadas principalmente pelas rubricas “Despesas Administrativas” e “Despesas com Pessoal”, nos montantes de R\$ 118,2 mil e R\$ 97,2 mil, respectivamente, parcialmente compensadas por “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, que somaram R\$ 204,9 mil positivos.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 86,1 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas com “Juros sobre Empréstimos”, no valor de R\$ 66,2 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 30,8 mil, equivalente a margem líquida positiva de 9,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o índice apresentou redução, passando de 61,1% para 55,7%. Com o recuo, afastou-se ainda mais do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, o que demonstra agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No mesmo sentido do índice de “Liquidez Corrente”, houve diminuição de 39,8% para 27,2% na “Liquidez Seca”, mantendo-se em nível significativamente inferior a 100%. Esse comportamento indica que a Recuperanda não possui volume adequado de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice variou de 42,7% para 38,5%, registrando retração no período. O patamar segue substancialmente inferior a 100%, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural e a ausência de margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Verificou-se aumento expressivo no indicador, de 191,3% para 206,7%, indicando elevação do nível de endividamento. O resultado permanece acima de 100%, sinalizando que o Passivo Total supera o Ativo Total, configurando capital próprio negativo e situação de passivo a descoberto. Observa-se, ainda, maior dependência de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X